

Teatro

14

**Auto da colonização
em Vila Velha**

Auto da Colonização do Solo Espírito-Santense ou "a história contada pelo povo", hoje, às 16 horas, no aterro do cais das barcas, Prainha, Vila Velha. De Eleazar Pessoa e Paulo de Paula. Projeto do grupo Canela Verde. Direção geral, Eléazar Pessoa. Assistente de direção e figurinos, Colette Dantas. Show pirotécnico, Jorge Cristo. Participação especial, Banda de Congo da Barra do Jucu, coral da Escola de Música, Associação Afro Ganga Zumba, grupo de teatro do Sesi, grupo de Gil Bernardes, grupo de Paulo Mares Guia e Grupo Canela Verde.

O espetáculo se passa nas ruas da Prainha. Começa no cais com a chegada das "caravelas" do Vasco Coutinho, trazendo os primeiros portugueses. Logo que chegam, a primeira batalha. As vítimas são os índios. O massacre é total. Os índios e os portugueses serão representados por alunos de teatro do Sesi, da Escola Municipal Paulo Mares Guia (Cobilândia).

Após o massacre, o cortejo, que segue pelas ruas, passando pela gruta do Frei Pedro Palácios, Igreja do Rosário, entrando em várias ruas até o desfecho na praça Duque de Caxias, retratando os dias atuais. Na trajetória haverá representação de vários personagens que marcaram a história capixaba: Vasco Coutinho, Frei Pedro Palácios, Barão de Itapemirim, Homero Massena, entre outros. O cortejo será acompanhado pela Banda de Congo da Barra do Jucu e o Grupo Raízes do Samba fará a ligação dos anos com as músicas. Este espetáculo vem sendo montado desde 85 pelo grupo Canela Verde. Este ano o elenco conta com cerca de 130 pessoas.



Estudantes do Sesi também participam do Auto da Colonização...



Uma tentativa de resgatar a história através do teatro popular

TÍTULO DO SOLO ESPÍRITO-SANTENSE" (G. CANELA)
FONTE A GAZETA **DATA** 24/05/1987

TE 279

Grupo Canela Verde

1985